

Programa vai recuperar monumentos

Brasília como candidata a palco do Congresso Brasileiro da Associação Brasileira de Viagens é uma das ações planejadas para fazer da capital do país uma cidade turística. A primeira reunião da Brasiliatur foi realizada na semana passada. Estiveram presentes representantes de 21 agentes da cadeia do turismo, como Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, Associação Brasileira de Locadoras de Veículos, Universidade de Brasília, Associação dos Municípios do Entorno, Sindicato dos Taxistas e Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis.

Essa foi a primeira vez em que a diretoria da Brasiliatur se reuniu com quem faz turismo no Distrito Federal. Cada instituição, órgão ou associação apresentou sugestões de propostas de trabalho e de que forma pode contribuir para o desenvolvimento do turismo no DF. Uma próxima reunião com todos que participaram na semana passada foi marcada para início de novembro.

— Caberá à Brasiliatur desenvolver e fomentar políticas voltadas para o desenvolvimento do turismo de Brasília. Os integrantes do trade serão os responsáveis pela execução das ações — explica Gonçalves.

Vocação de Brasília, o turismo de negócios é uma das apostas da Brasiliatur. De acordo com César

Gonçalves, um dos espaços mais propícios para os negócios é o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, que no ano passado deu prejuízo aos cofres do governo de R\$ 1,7 milhão.

— Este ano o Centro de Convenções dará lucro — garante o presidente da Brasiliatur. — Melhoramos a gestão do Centro de Convenções e conseguimos trazer para Brasília um número maior de eventos — continua Gonçalves, que acredita ser Brasília dona de condições para competir com Rio e São Paulo quando se trata de sediar eventos importantes no país.

Ainda segundo Gonçalves, no setor de hotelaria, os números deste ano também são melhores que do ano passado. O índice de ocupação de hotéis é de 70%, en-

quanto que em 2006 era de 50%.

Além do turismo de eventos, o turismo cívico é outra aposta da Brasiliatur. Um inventário de todos os monumentos de Brasília começou a ser feito. Parte do programa Brasília Cartão Postal do GDF, todos esses monumentos passarão por reformas, para que tenham sinalização, acessibilidade, estacionamento e estrutura para receber turistas. A expectativa é que os trabalhos para melhorar o cartão postal de Brasília terminem até o final do ano que vem.

Um desses monumentos é a Torre de TV, que, segundo Gonçalves, se encontra em estado péssimo de conservação. O mirante, a 75 metros de altura, será valorizado. O artesanato será mantido, mas com uma melhor estrutura. Outro ponto turístico

restaurado, a Praça dos Três Poderes ganhará banheiros, nova iluminação, lojas de souvenir e centrais de atendimento ao turista, com profissionais que dominam mais de duas línguas.

Além dos pontos turísticos, serão tema de ações e propostas um transporte público eficiente do Aeroporto para outros cantos do DF e um maior número de vôos internacionais que saem e que chegam a Brasília.

— Já temos vôos diretos que ligam Brasília a Portugal, com 85% de taxa de ocupação. Queremos vôos para os Estados Unidos em breve e mais opções para países da América do Sul — diz Gonçalves, ao lembrar que o Aeroporto Internacional de Brasília já é o segundo em volume de vôos domésticos, atrás apenas de Congonhas.



Catedral é um dos pontos que deverão passar por restauração e atrair ainda mais turistas